

vida imediato: contato com a Emergência através do ramal 1717 para deslocamento de equipe especializada. Acidentes não graves sem risco imediato de vida: deslocamento até a Emergência ou HPS. Dentre estes últimos, se paciente internado, ele deverá ser atendido pela equipe de Enfermagem que acionará o plantão; se familiar/visitante, deverá ser atendido pela equipe de Enfermagem que orientará transporte ao HPS; se funcionário, de segunda a sextas-feiras, das 8 às 18h serão atendidos pela SMO, noite ou finais-de-semana, serão encaminhados ao HPS. Com este fluxograma, visamos melhor educação e informação à toda comunidade do HCPA frente aos traumas no hospital.

CORRELAÇÃO BIOQUÍMICA E GENES DA ROTA DO FOLATO EM FISSURAS ORAIS

MICHELE MORALES DOS SANTOS; SILVIA BRUSTOLIN; LILIANE TODESCHINI DE SOUZA; DENISE SILVEIRA GARCZYNSKI; ANA PAULA VANZ; TÊMIS MARIA FÉLIX

Introdução: Fissuras orais são anomalias congênitas devido à falha no desenvolvimento embrionário da face. Tem etiologia multifatorial decorrente da interação entre fatores genéticos e ambientais. As fendas orais mais prevalentes são fissura de lábio associada ou não a fissura de palato (FLP) e fissura lábiopalatina isolada (FPI). **Objetivo:** estudar fatores bioquímicos e genéticos em mulheres de alto risco para FLP (afetadas por FLP ou mãe de afetados) e avaliar associação de polimorfismos em genes da rota do folato em trios (pai, mãe e filho). **Material e métodos:** análise bioquímica (dosagem de ácido fólico sérico e eritrocitário, vitamina B12 e homocisteína plasmática) e análise de polimorfismos MTHFR 677C>T, 1298 A>C, MTRR rs1532268, I22M e rs 8659. **Resultados:** análise bioquímica demonstrou folato sérico (média= 9,41 ng/ml; DP= 2,97), folato eritrocitário (média=707 ng/ml; DP= 469,18), vitamina B12 (média=381,95 pg/ml, DP= 149,66), homocisteína (média= 6,35 µmol/l; DP= 3,93). A análise de TDT (teste de desequilíbrio de transmissão) demonstrou MTHFR 677C>T (C= 0,664 T= 0,336 p= 0,20), MTHFR 1298A>C (A= 0,742 C= 0,258 p=0,22), MTRR rs1532268 (C= 0,693 T= 0,307 p= 0,02); MTRR I22M (A= 0,562 G= 0,438 p=1), MTRR rs8659 (A=0,546 T= 0,454 p=0,63). **Conclusão:** Esses dados indicam um papel do gene MTRR na formação da fissura oral. Estes dados são importantes para definir uma estratégia de prevenção de recorrência de fissuras orais no nosso meio.

AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS À SÍNDROME METABÓLICA (SM) EM PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E EXERCÍCIO FÍSICO POR 12 SEMANAS

GABRIELA NICOLAIDIS; LAÍSA BONZANINI; PAULO SEHL; ANDRÉ LOPES; LEANDRO BECKER; ANGELA

SANTOS; MAURÍCIO JUNGES; BEATRIZ GRAEFF DOS SANTOS SELIGMAN; CARISI POLANCZYK; NADINE CLAUSELL

Introdução: A distribuição central de gordura é fortemente associada à resistência à insulina (RI). Ambas ajudam a compor a SM predispondo a doença cardiovascular aterosclerótica (DAC) e DM2. A medida de homeostase da glicose (HOMA) vem sendo estudada também na avaliação da RI. **Objetivo:** Avaliar o efeito de mudanças comportamentais, em pacientes obesos, durante 12 semanas através de medidas antropométricas e HOMA. **Métodos:** Ensaio Clínico Randomizado no qual foram recrutados 52 indivíduos até o momento, de 30 a 55 anos, sem DM ou DAC, com IMC entre 30 e 40, cintura superior a 95 cm e marcadores laboratoriais de SM. Os pacientes receberam orientações alimentares distintas além de diferentes recomendações para atividade física regular. Dos 52 pacientes, 17 utilizaram podômetros, visando 10000 passos ao dia e 19 exercício aeróbico supervisionado, em bicicleta ergométrica, durante 45 minutos, três vezes por semana. Todos realizaram um diário alimentar e revisão quinzenal. **Resultados:** A amostra obtida é constituída por 51,9% de homens e 48,1% de mulheres, com média de 43,14 anos, 98,17kg, 37,53% de gordura corporal e 106 cm de cintura - 70,6% intolerantes à glicose em TTG oral. Após 12 semanas observou-se uma diminuição média de 8,24% do peso corporal (Δp) 12,05cm de cintura (Δc) e 2,4 pontos percentuais de gordura corporal (Δg). Correlações foram encontradas entre Δc e Δp (0,682 - p) **Conclusões:** Em nosso estudo a avaliação antropométrica simples e não invasiva demonstra maior sensibilidade na avaliação da RI de pacientes obesos submetidos a mudanças comportamentais por 12 semanas quando comparada a avaliação laboratorial através do HOMA.

EFEITOS DE ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E EXERCÍCIO FÍSICO POR 12 SEMANAS EM INDIVÍDUOS OBESOS COM SÍNDROME METABÓLICA (SM)

GABRIELA NICOLAIDIS; LAÍSA BONZANINI; PAULO SEHL; ANDRÉ LOPES; LEANDRO BECKER; ANGELA SANTOS; MAURÍCIO JUNGES; BEATRIZ GRAEFF DOS SANTOS SELIGMAN; CARISI POLANCZYK; NADINE CLAUSELL

Introdução: A SM representa um conjunto de fatores de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular aterosclerótica (DAC), além de ser precursor do DM tipo 2. Intervenções com dieta adequada, aliada ao exercício físico, tem se mostrado as mais importantes na prevenção da evolução destes fatores. **Objetivo:** Avaliar o efeito de orientação alimentar e exercício físico sobre os componentes da SM, em pacientes obesos, participantes de ensaio clínico randomizado (ECR), durante 12 semanas. **Métodos:** ECR no qual foram recrutados 52 indivíduos até o momento, de 30 a

55 anos, sem DM ou DAC, com IMC entre 30 e 40, cintura superior a 95 cm e marcadores laboratoriais de SM. Os pacientes receberam orientações alimentares distintas além de diferentes recomendações para atividade física regular. Dos 52 pacientes, 17 utilizaram podômetros, visando 10000 passos ao dia e 19 exercício aeróbico supervisionado, em bicicleta ergométrica, durante 45 minutos, três vezes por semana. Todos realizaram um diário alimentar e revisão quinzenal. **Resultados:** A amostra obtida é constituída por 51,9% de homens e 48,1% de mulheres, com média de 43,14 anos, 98,17kg, 37,53% de gordura corporal e 106 cm de cintura; destes 58,8% eram hipertensos e 70,6% intolerantes à glicose em TTG oral. Após 12 semanas observou-se uma diminuição média de 8,24% do peso corporal, 12,05cm de cintura e 2,4 pontos percentuais de gordura corporal. **Conclusões:** Os resultados observados são superiores àqueles já demonstrados pelo tratamento medicamentoso da obesidade em outros estudos, no mesmo período, representando o importante impacto que medidas simples, envolvendo mudanças comportamentais e orientação, exercem sobre o perfil metabólico de pacientes obesos em apenas 12 semanas.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TEÓRICO-COMPLEMENTARES AO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA - ENSINO À DISTÂNCIA

JULIANA MASTELLA SARTORI; LUCIANE MARIA FABIAN RESTELATTO; DÉBORA DA ROSA GÖTZE; KAROLINE GABRIELA DALLA ROSA; RENATO SELIGMAN

Introdução: o ensino à distância pela internet permite que o processo de aprendizagem seja dinâmico, devido à habilidade de prover atividades interativas de modo assíncrono. O treinamento de residentes é uma das áreas de atuação contempladas pela teleducção, aplicando tecnologias - como a telemedicina avançada - para suportar a remodelação das relações no cuidado centrado no paciente e que podem ser a ponte entre o médico residente e tudo o que ele pode aprender sobre o paciente que acompanha. Assim, a implementação de um curso com estas características, direcionado a médicos residentes e outros profissionais de saúde, é uma iniciativa inovadora que visa a excelência profissional. **Objetivo:** promover o aperfeiçoamento dos médicos residentes nas áreas de Bioética, Ética Médica, Metodologia Científica, Epidemiologia, Bioestatística e Controle das Infecções Hospitalares, de modo acessível e integrado, por meio do ensino à distância. **Materiais e métodos:** foi realizada a estruturação de um ambiente educacional na forma de website com recursos interativos e disponibilizado o material didático (vídeos de curta duração, apresentação em slides ou texto de leitura) via internet. Os vídeos, gravados em um estúdio de telemedicina, são de autoria de professores e contratados do hospital. A avaliação dos alunos se dará por meio de questões referentes aos capítulos abordados,

ao final do curso individual. **Resultados e Conclusão:** Em 6 semanas, foram efetuadas 122 inscrições: 75% do hospital promovedor do curso e 25% de outras instituições (15% de Porto Alegre e 10% de outras cidades de todo o país), o que demonstra o poder de divulgação do site deste hospital. Tendo em vista que se trata de um projeto-piloto, ainda não há resultados referentes à avaliação dos participantes.

GASTOS EM MEDICAMENTOS NO HCPA - UMA ANÁLISE DOS ANOS 2003-2007

PIETRO BATISTA DE AZEVEDO; ARTHUR LUDWIG PAIM; GIOVANA MANFRO RORATO; JULIANA MARCON SZYMANSKI; ALEX WALTER DUARTE

Introdução: Quando se faz uma análise sobre a evolução dos gastos nacionais com medicamentos, observa-se que ao longo dos últimos anos a sua participação tem aumentado em relação ao gasto total em saúde. Os medicamentos constituem insumo de vital importância para realização do cuidado à saúde, e requerem adequada gestão dos recursos alocados para a sua aquisição, bem como seleção apropriada. Diante disso, é impossível ignorar a importância de se adotar uma abordagem econômica para as questões ligadas ao uso racional de medicamentos, tarefa outorgada a COMEDI (Comissão de Medicamentos). **Objetivos:** analisar os gastos em medicamentos junto ao HCPA e suas relações com a população assistida. **Materiais e Métodos:** os dados referentes aos gastos em medicamentos no HCPA durante o período de janeiro de 2003 até dezembro de 2007 foram obtidos do sistema IG (informações gerenciais) do HCPA, sendo posteriormente importados e analisados em MS EXCEL®. **Resultados e Conclusões:** o gasto em medicamentos vem se mantendo estável desde 2003 (R\$ 8.415.008,89 + 325.443,24). Mais importante do que isso é que a proporção dos gastos em medicamentos sobre a receita total do HCPA vem diminuindo significativamente, de 11,3% em 2003 para 7,1% em 2007; com uma redução mais significativa na transição 2003-2004, coincidindo com a mudança na forma de aquisição, de licitação para pregão. O volume prescrito e o dispensado se mantiveram estáveis (6.859.899 + 294.333 doses) mesmo com o aumento no número de pacientes atendidos (de 26.361mil em 2003 para 28.305mil em 2007). O custo médio em medicamentos por paciente também teve redução importante, de R\$ 339,89 em 2003 para R\$ 295,39 em 2007. A análise conjunta desses dados mostra uma racionalização na prescrição médica, sendo ela por parte do médico ou da COMEDI.

O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO POR ACADEMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

CAROLINA ROCHA BARONE; LAURA GOERGEN BRUST; IULEK GORCZEWSKI; ANA CAROLINA MARTINS MAZZUCA; JOSÉ ROBERTO GOLDIM